

SELEÇÃO PÚBLICA

11. PROVA OBJETIVA

ENGENHEIRO COM ÊNFASE EM INFRAESTRUTURA

- ♦ VOCÊ RECEBEU SUA FOLHA DE RESPOSTAS, ESTE CADERNO CONTENDO 50 QUESTÕES OBJETIVAS E O SEU CADERNO DE REDAÇÃO.
- ♦ CONFIRA SEU NOME E NÚMERO DE INSCRIÇÃO IMPRESSOS NAS CAPAS DOS CADERNOS.
- ♦ LEIA CUIDADOSAMENTE AS QUESTÕES E ESCOLHA A RESPOSTA QUE VOCÊ CONSIDERA CORRETA.
- ♦ RESPONDA A TODAS AS QUESTÕES.
- ♦ MARQUE, NA FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS, LOCALIZADA NO VERSO DESTA PÁGINA, A LETRA CORRESPONDENTE À ALTERNATIVA QUE VOCÊ ESCOLHEU.
- ♦ TRANSCREVA PARA A FOLHA DE RESPOSTAS, COM CANETA DE TINTA AZUL OU PRETA, TODAS AS RESPOSTAS ANOTADAS NA FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS.
- ♦ VOCÊ TERÁ 4 HORAS PARA RESPONDER ÀS QUESTÕES E PARA DESENVOLVER O TEMA DA REDAÇÃO.
- ♦ A SAÍDA DO CANDIDATO DA SALA SERÁ PERMITIDA APÓS TRANSCORRIDA A METADE DO TEMPO DE DURAÇÃO DAS PROVAS.
- ♦ AO SAIR, VOCÊ ENTREGARÁ AO FISCAL A FOLHA DE RESPOSTAS, ESTE CADERNO DE QUESTÕES E O CADERNO DE REDAÇÃO, PODENDO DESTACAR ESTA CAPA PARA FUTURA CONFERÊNCIA COM O GABARITO A SER DIVULGADO.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS

QUESTÃO	RESPOSTA				
01	A	B	C	D	E
02	A	B	C	D	E
03	A	B	C	D	E
04	A	B	C	D	E
05	A	B	C	D	E

06	A	B	C	D	E
07	A	B	C	D	E
08	A	B	C	D	E
09	A	B	C	D	E
10	A	B	C	D	E

11	A	B	C	D	E
12	A	B	C	D	E
13	A	B	C	D	E
14	A	B	C	D	E
15	A	B	C	D	E

16	A	B	C	D	E
17	A	B	C	D	E
18	A	B	C	D	E
19	A	B	C	D	E
20	A	B	C	D	E

21	A	B	C	D	E
22	A	B	C	D	E
23	A	B	C	D	E
24	A	B	C	D	E
25	A	B	C	D	E

QUESTÃO	RESPOSTA				
26	A	B	C	D	E
27	A	B	C	D	E
28	A	B	C	D	E
29	A	B	C	D	E
30	A	B	C	D	E

31	A	B	C	D	E
32	A	B	C	D	E
33	A	B	C	D	E
34	A	B	C	D	E
35	A	B	C	D	E

36	A	B	C	D	E
37	A	B	C	D	E
38	A	B	C	D	E
39	A	B	C	D	E
40	A	B	C	D	E

41	A	B	C	D	E
42	A	B	C	D	E
43	A	B	C	D	E
44	A	B	C	D	E
45	A	B	C	D	E

46	A	B	C	D	E
47	A	B	C	D	E
48	A	B	C	D	E
49	A	B	C	D	E
50	A	B	C	D	E

01. Leia a charge.



(chargesbruno.blogs.pot.com) *Franco*

A última frase da charge, reescrita em voz ativa e correta quanto ao uso de pronomes e à colocação pronominal, assume a seguinte redação:

- (A) Esse homem, a ignorância já contaminou-lhe.
- (B) Esse homem pela ignorância já se contaminou.
- (C) Esse homem, a ignorância já o contaminou.
- (D) Esse homem, já lhe contaminou a ignorância.
- (E) Esse homem, a ignorância já o tem contaminado.

Para responder às questões de números 02 a 06, leia o texto.

O homem que transformou Belém na Cidade das Mangueiras

Belém, no fim do século 19, teve um prefeito peculiar, Antônio José de Lemos. Truculento, mas moderno: inaugurou a energia elétrica no País, pôs em praça pública espetáculos europeus e arborizou as ruas com pés de manga. Às vezes uma cai na cabeça de alguém, como aconteceu com o jornalista paraense Palmério Dória, nosso amigo: “A sensação é desconcertante”, diz ele, sem atinar que, via oral, manga faz bem ao cérebro.

Quiseram substituir as mangueiras por oitis, de frutos pequenos. Houve tal grita, liderada pela intelectual Eneida de Moraes, que “a ideia de jerico gorou”.

Comenta Palmério que as mangueiras refrescam a cidade e ajudam os pobres. Armam traquitanas de bambu, colhem as mangas e saem vendendo. Pena que os prefeitos de hoje não plantem árvores frutíferas, como fez Lemos. Que nem viu as mangueiras frutificarem. Em 1911, deposto e arrastado por inimigos pelas ruas, safou-se e “exilou-se” no Rio, onde morreu no ano seguinte. Seria depois “anistiado” e seus restos mortais trasladados para Belém.

(Brasil – almanaque de cultura popular, TAM, jan/2010)

02. De acordo com o texto, Antônio José de Lemos foi um homem

- (A) visionário, apesar da origem humilde.
- (B) marcado por ser retrógrado e violento.
- (C) cujo legado a Belém pode ser questionado.
- (D) pouco arrojado para as necessidades da época.
- (E) vanguardista, apesar de seu estilo grosseiro.

03. Analise as afirmações.

- I. O autor considera Antônio José de Lemos um prefeito com estilo próprio, conforme demonstra o emprego do termo *peculiar*.
- II. Palmério Dória, que não vê benefícios da manga à saúde, considera agradável a sensação dessa fruta caindo na cabeça.
- III. Conforme o 3.º parágrafo, os prefeitos de hoje deveriam imitar Antônio José de Lemos e plantar árvores frutíferas pelas cidades.

Conforme o sentido do texto, está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) III, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) I e III, apenas.
- (E) I, II e III.

04. Assinale a alternativa em que se apresenta corretamente o antônimo do verbo da oração: “a ideia de jerico gorou”.

- (A) Puniu.
- (B) Derrocou.
- (C) Malogrou.
- (D) Vingou.
- (E) Arrefeceu.

05. Assinale a alternativa correta quanto à concordância e ao emprego da conjunção, conforme o sentido do texto.

- (A) Grupos da sociedade de Belém pretendia que as mangueiras fossem substituídas por oitis, no entanto existiram tumultos, liderados por Eneida de Moraes.
- (B) Grupos da sociedade de Belém pretendiam que as mangueiras fossem substituídas por oitis, porém houve tumultos, liderados por Eneida de Moraes.
- (C) Parte da sociedade de Belém pretendiam que as mangueiras fossem substituídas por oitis, porque ocorreu tumultos, liderados por Eneida de Moraes.
- (D) Parte da sociedade de Belém pretendia que as mangueiras fossem substituídas por oitis, portanto aconteceram tumultos, liderados por Eneida de Moraes.
- (E) Grupos da sociedade de Belém pretendia que as mangueiras fossem substituídas por oitis, como se verificou tumultos, liderados por Eneida de Moraes.

06. Ao _____ que queriam substituir as mangueiras por oitis, Eneida de Moraes _____. Dessa forma, se _____ em Belém as árvores plantadas na gestão de Antônio José de Lemos.

Os espaços da frase devem ser preenchidos, correta e respectivamente, com

- (A) vir ... entrevistou ... mantiveram
- (B) ver ... interveio ... mantiveram
- (C) vir ... interveio ... mantiveram
- (D) ver ... interveio ... mantiveram
- (E) vir ... entrevistou ... mantiveram

Leia o texto para responder às questões de números 07 e 08.

Volta e meia aparecem nas mídias os erros crassos de alunos nos vestibulares. Normalmente, eles são coletados nas redações e se referem ao uso da língua e ao domínio de conhecimentos básicos e especializados. A chacota e a estupefação substituem um exame mais sério do problema. Ora, eles deveriam saber, se não sabem é porque são *burros*, isto é, incapazes de aprender, tal como animais! Este modo de ver e comunicar o que ocorre, encontrável em múltiplas fontes, é levado ao paroxismo e serve de explicação absolutamente falsa, derivada de preconceitos típicos visíveis na sociedade brasileira. As redações geniais e os textos sem erros apreciáveis jamais são midiáticos. Um desavisado pode imaginar que todos os estudantes sofrem da mesma dificuldade, o que é um absurdo lógico. Espetaculariza-se o erro, talvez, para esconder os acertos.

(www.cartamaior.com.br/templates/analiseMostrar.cfm?coluna_id=4579)

07. De acordo com o texto, os erros crassos de alunos nos vestibulares, veiculados nas mídias,

- (A) ratificam o despreparo do jovem contemporâneo, que tem dificuldades no uso da língua e não domina conhecimentos básicos e especializados.
- (B) constroem um panorama preconceituoso da escrita dos jovens, que pode esconder uma realidade diferente no que diz respeito ao uso da língua.
- (C) mostram o iminente caos na educação brasileira atual que, tendo banido os preconceitos da educação, não foi capaz de melhorar sua qualidade.
- (D) revelam que os jovens infringem os padrões linguísticos por se considerarem incapazes de aprender numa sociedade eivada de preconceitos.
- (E) demonstram que a sociedade retira de circulação os textos brilhantes para que, com os mal escritos, tenda-se a minimizarem-se os preconceitos.

08. Analise as afirmações.

- I. Está correta quanto à concordância a versão da frase do texto: *Chacota e estupefação constante substituem um exame mais sério do problema.*
- II. A frase – *Ora, eles deveriam saber, se não sabem é porque são “burros”, isto é, incapazes de aprender, tal como animais!* – externa o ponto de vista do autor sobre a produção escrita dos alunos brasileiros.
- III. A frase – *... o que é um absurdo lógico.* – elaborada em linguagem figurada, afirma que é um absurdo desconsiderar que todos os estudantes tenham a mesma dificuldade.

Conforme o sentido do texto, está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) III, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

Nas questões de números 09 e 10, assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, os espaços do texto.

09. No Brasil, o tribunal do júri é a instância responsável pelo julgamento dos crimes dolosos _____ vida. A ideia por trás desse critério é que, ao contrário dos crimes contra o patrimônio, por exemplo, os que atentam contra a vida podem ser mais facilmente cometidos por pessoas que não são bandidos *profissionais*. Dessa forma, entende o direito, é justo que sua conduta seja avaliada por iguais – cidadãos que, por viverem _____ mesmas regras e códigos sociais do réu, conseguiriam entender melhor suas motivações, paixões e emoções.

(<http://veja.abril.com.br/310310/justica-foi-feita-p-080.shtml>. Adaptado)

- (A) na ... sobre as
- (B) da ... nas
- (C) contra a ... sob as
- (D) para a ... ante as
- (E) perante a ... sobre as

10. Em 2000, o jornalista Antônio Pimenta Neves, então diretor de redação do jornal *O Estado de S. Paulo*, matou a jornalista Sandra Gomide com dois disparos pelas costas. Pimenta não se conformava com o fato de que ela, 31 anos mais jovem do que ele, havia rompido o namoro entre os dois. O jornalista confessou o crime _____ polícia. Julgado seis anos depois, foi considerado culpado pelo homicídio, por 7 votos _____ zero, e condenado _____ dezoito anos. Pimenta recorre do resultado em liberdade.

(<http://veja.abril.com.br/310310/justica-foi-feita-p-080.shtml>. Adaptado)

- (A) à ... à ... a
- (B) à ... à ... à
- (C) a ... a ... a
- (D) a ... à ... a
- (E) à ... a ... a

LÍNGUA INGLESA

Leia o texto para responder às questões de números 11 a 15.

Ocean Wind Power Maps Reveal Possible Wind Energy Sources

PASADENA, Calif. – Efforts to harness the energy potential of Earth’s ocean winds could soon gain an important new tool: global satellite maps from NASA. Scientists have been creating maps using nearly a decade of data from NASA’s QuikScat satellite that reveal ocean areas where winds could produce energy.

The new maps have many potential uses including planning the location of offshore wind farms to convert wind energy into electric energy. The research, published this week in *Geophysical Research Letters*, was funded by NASA’s Earth Science Division. “Wind energy is environmentally friendly. After the initial energy investment to build and install wind turbines, you don’t burn fossil fuels that emit carbon,” said study lead author Tim Liu, a senior research scientist.

QuikScat, launched in 1999, tracks the speed, direction and power of winds near the ocean surface. Data from QuikScat, collected continuously by a specialized microwave radar instrument named SeaWinds, also are used to predict storms and enhance the accuracy of weather forecasts.

The new QuikScat maps, which add to previous generations of QuikScat wind atlases, also will be beneficial to the shipping industry by highlighting areas of the ocean where high winds could be hazardous to ships, allowing them to steer clear of these areas.

(www.jpl.nasa.gov/news/news.cfm?release.09.08.2008. Adaptado)

11. According to the text, ocean wind power maps
- (A) may be used to change some natural phenomena.
 - (B) assess the availability of fossil fuels near the ocean.
 - (C) make weather forecasting less accurate and slower.
 - (D) are based on the previous data from NASA’s QuikScat satellite.
 - (E) have provided information on climate change.
12. According to the text, concerning to wind energy, you don’t burn fossil fuels that emit carbon
- (A) due to the initial energy investment.
 - (B) because of the initial energy investment.
 - (C) in terms of the initial energy investment.
 - (D) except for the initial energy investment.
 - (E) including the initial energy investment.
13. According to the text, ocean wind power maps were
- (A) financed by NASA itself.
 - (B) designed by *Geophysical Research Letters*.
 - (C) sponsored by the Pasadena government.
 - (D) conceived by the weather forecasters.
 - (E) monitored by the shipping industry.

14. The terms *enhance the accuracy* in – *Data from QuikScat, collected continuously by a specialized microwave radar instrument named SeaWinds, also are used to predict storms and enhance the accuracy of weather forecasts.* – imply
- (A) improvement.
 - (B) obstacles.
 - (C) supposition.
 - (D) failure.
 - (E) skepticism.
15. The terms *steer clear of* in – *... also will be beneficial to the shipping industry by highlighting areas of the ocean where high winds could be hazardous to ships, allowing them to steer clear of these areas.* – can be replaced by
- (A) follow.
 - (B) avoid.
 - (C) strengthen.
 - (D) take advantage.
 - (E) approach.

Para responder às questões de números 16 a 20, leia o texto.

Why does bonded labour exist?

Poverty, and people prepared to exploit the desperation of others lie at the heart of bonded labour. Often without land or education, the need for cash just for daily survival forces people to sell their labour in exchange for a lump sum of money or a loan.

Despite the fact that bonded labour is illegal in most countries where it is found, governments are rarely willing to enforce the law, or to ensure that those who profit from it are punished. Today the International Labour Organisation estimates a minimum 9.3 million are in forced labour in the Asia-Pacific region, the majority of whom are in debt bondage.

Leelu Bai told us:

“I became bonded after I got married to my husband 20 years ago – his family had been bonded for three generations to the same landlord – they took loans for marriage, for illness, for education and so it went on... I used to work from 6.00am in the landlord’s house – cleaning, fetching water... Then I would go to work on the farm... cutting, threshing and so on until 7.00pm or later. Sometimes I would have to go back to the landlord’s house to clean and wash everything. My landlord never let me work with another landlord, he would abuse us and threaten to beat us if we ever went to work for someone else. If we were ill, the landlord would come to our houses and tell us that we were very lazy and so on... As women, we had to work more than men because women had to work in the landlord’s house as well as the farm...”

Leelu Bai – Former bonded labourer adivasi (indigenous) woman from Thane District, India.

(www.antislavery.org/english/slavery_today/bonded_labour.aspx.17.03.2010. Adaptado)

16. According to the text, bonded labour exploitation
- (A) differs from country to country in legal terms.
 - (B) has been a usual practice in developing countries.
 - (C) brings profit to the majority of countries.
 - (D) is supported by a complex legal framework.
 - (E) lacks stricter punishment by governments.
17. According to the text, some people are submitted to bonded labour because they
- (A) refused working for legalized firms.
 - (B) borrowed something from the exploiters.
 - (C) intended to buy properties.
 - (D) stole money from government.
 - (E) lent cash to other labourers.
18. The term *would* in – ... *Then I would go to work on the farm... cutting, threshing and so on until 7.00pm or later.* – emphasizes the
- (A) possibility.
 - (B) ability.
 - (C) task.
 - (D) routine.
 - (E) hierarchy.
19. The term *those* in – *Despite the fact that bonded labour is illegal in most countries where it is found, governments are rarely willing to enforce the law, or to ensure that those who profit from it are punished.* – refers to
- (A) governments.
 - (B) debts.
 - (C) exploiters.
 - (D) countries.
 - (E) labourers.

20. According to the text, Leelu Bai used to
- (A) get sick due to the work environment.
 - (B) be responsible for other landlords' activities.
 - (C) work both in the landlord's house and the farm.
 - (D) refuse staying in the farm at night.
 - (E) take loans for treating illnesses from many landlords.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Leia atentamente e analise as afirmações a seguir.

- I. Os formatos de organização dos departamentos dentro de uma instalação industrial são definidos pelo padrão geral de fluxo de trabalho. Isto posto, há três formatos básicos de *layouts* de produção (*layout* de processo, *layout* de produto e *layout* em posição fixa) e um tipo híbrido (tecnologia por grupo ou *layout* celular).
- II. Um *layout* de processo (também denominado *layout* funcional) é um formato em que equipamentos ou funções semelhantes são agrupados. Uma peça que se encontra em produção, então, movimenta-se de acordo com a sequência estabelecida de operações, de uma área para outra, onde as máquinas apropriadas estão localizadas para cada operação.
- III. Um *layout* de produto (também denominado *layout de fluxo*) é aquele cujos equipamentos ou processos de trabalho são organizados de acordo com etapas progressivas, segundo as quais um produto é fabricado.
- IV. No *layout* de posição fixa, o produto (devido a seu volume ou peso) permanece em um local. Os equipamentos de fabricação são levados até o produto, e não o contrário.
- V. O *layout* de tecnologia por grupo (celular) agrupa máquinas diferentes em centrais de trabalho (ou células) para dar andamento a produtos que possuem formatos e exigências de processamento semelhantes.

Estão corretas as afirmativas

- (A) II e V, apenas.
- (B) III e V, apenas.
- (C) IV e V, apenas.
- (D) I, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III, IV e V.

22. Dentro de uma visão mais atual, os *sistemas flexíveis de manufatura* e a automação industrial são vistos como uma abordagem estratégica de produção, que visam integrar ampla gama de novas tecnologias no processo produtivo. O domínio dessas novas tecnologias trarão vantagens competitivas para quem adotá-las, pois é cada vez maior o nível de exigência dos consumidores quanto a qualidade, preços e flexibilidade dos produtos.

A partir dessa consideração, leia e interprete atentamente as afirmações seguintes sobre os *sistemas flexíveis de manufatura*.

- I. Um *sistema flexível de manufatura* é um agrupamento de estações de trabalho semi-independentes controladas por computador, interligadas por um sistema automatizado de transporte ou manuseio, com máquinas CNC trabalhando isoladamente, sem integração entre as etapas para fabricação dos produtos.
- II. A implantação de um *sistema flexível de manufatura* é indicada quando se tem alta variedade de peças a produzir, em volume de produção baixo a médio. Quando o volume é muito alto, recomendam-se os sistemas dedicados.
- III. O papel do computador é importante para a operacionalização de um *sistema flexível de manufatura*, pois propicia controlar eficazmente todo o sistema, incluindo: movimentação, carga e descarga das máquinas, fabricação, desgaste e ajuste das ferramentas, preparação (*setup*), inspeção, programação da produção e expedição.
- IV. A utilização dos *sistemas flexíveis de manufatura* tem propiciado grandes melhorias em relação aos processos de inspeção da qualidade, posto que o nível de sofisticação tecnológica empregado torna possível controlar 100% da produção, permitindo, ainda, identificar qualquer alteração no produto.

Estão corretas as afirmativas

- (A) I e II, apenas.
- (B) I, II e III, apenas.
- (C) I, III e IV, apenas.
- (D) II, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

23. Um sistema de *Planejamento, Programação e Controle da Produção (PPCP)* é considerado

- I. uma área de decisão da manufatura, responsável tanto pelo planejamento (o quê, quanto, quando e com que recursos produzir e comprar) como por executar as operações produtivas, além de controlar as atividades planejadas;
- II. uma função da administração, que vai desde o planejamento até o gerenciamento e controle do abastecimento de materiais e atividades de processo de uma empresa, a fim de que produtos específicos sejam produzidos por métodos específicos para atender ao programa de vendas preestabelecido;
- III. um sistema de transformação de informações, pois recebe informações sobre estoques existentes, vendas previstas, linha de produtos, modo de produzir e capacidade produtiva. O PPCP tem como incumbência transformar essas informações em ordens de fabricação;
- IV. uma área responsável pela decisão sobre a seleção do ambiente de manufatura da empresa fabricante, em função dos tempos de abastecimento de materiais, de sua transformação em produtos e dos tempos de entrega ao cliente;
- V. um sistema de informações, devendo informar corretamente a situação corrente dos recursos – o que envolve pessoas, equipamentos, instalações, materiais – e das ordens – de abastecimento e de produção –, além de propiciar ao sistema e a seus envolvidos serem capazes de reagir de forma eficaz.

Estão corretas as afirmativas

- (A) I, II e III, apenas.
- (B) II, III e IV, apenas.
- (C) I e IV, apenas.
- (D) II, III e V, apenas.
- (E) I, II, III, IV e V.

24. O Programa Nacional de Produção e Uso do Biodiesel (PNPB) se propõe a alcançar um cenário de sustentabilidade, com propostas de benefícios sob vários aspectos.

Baseado nessa declaração, e considerando-se os pressupostos da sustentabilidade da cadeia produtiva do Biodiesel, leia atentamente as afirmações seguintes e assinale a alternativa correta.

- (A) A sustentabilidade do biodiesel como uma fonte de combustível renovável ocorre quando a capacidade de manter sua existência tem volume capaz de suportar o consumo de maneira adequada, reportando-se a um novo conceito que incorpora avanços no que tange às concepções ambientais e técnicas somente.
- (B) Sob a perspectiva sustentável, a cadeia produtiva do biodiesel permite que se avalie o produto a partir de critérios com base em análises convencionais de custo-benefício, não se justificando, portanto, a discussão de externalidades positivas e negativas na avaliação.
- (C) Um modelo de auxílio à decisão se propõe a considerar, na avaliação e na tomada de decisões de um determinado empreendimento, todos os custos envolvidos na sua realização, determinando, assim, a sua viabilidade de aplicação. Além disso, no contexto dessa ferramenta para o caso específico do PNPB, os impactos ambientais, econômicos, técnicos e sociais ganham importância igualitária na avaliação da sustentabilidade.
- (D) Para a análise da sustentabilidade do Biodiesel como um combustível renovável, devem ser utilizados modelos que propiciem mensurar a viabilidade econômica e a tomada de decisões acerca de vários cenários alternativos. Além desse aspecto, é possível o emprego de um método pelo qual outras considerações também possam ser integradas nas decisões de um determinado negócio (por exemplo, meio ambiente e saúde humana), porém com menor importância sobre os aspectos decisórios.
- (E) A sustentabilidade do Biodiesel pode ser compreendida como o simples acúmulo ou justaposição dos fatores que incorporam avanços no que tange às concepções econômicas, técnicas e financeiras.

25. Um Sistema Integrado de Planejamento e Comercialização de Energia tem como objetivo atender às necessidades de uma concessionária dentro do contexto do Setor Elétrico Brasileiro, considerando a complexidade do sistema e os diversos fatores de risco associados.

Para se atingir esse objetivo de forma eficiente e eficaz, e considerando as características que um sistema desse gênero deve ter, leia atentamente as afirmações a seguir.

- I. O uso de ferramentas auxiliares no processo de tomada de decisão pode ser essencial para uma empresa de geração de energia. Isto porque a principal meta do sistema é a aferição da rentabilidade financeira de um agente de geração, considerando o binômio retorno/risco, operando no mercado de energia dentro de uma rede interligada predominantemente hidrelétrica.
- II. A otimização da carteira de ativos de uma empresa de geração de energia do setor elétrico é composta basicamente por ativos físicos, como usinas hidrelétricas/termelétricas, e por outros mecanismos de redução de risco, como os contratos de fornecimento de energia de longo prazo, obtidos mediante leilão, devendo-se levar em conta, de maneira integrada, os riscos associados ao setor, como a incerteza hidrológica, as manutenções dos sistemas de geração, as taxas de crescimento de consumo e demanda do mercado de energia, entre outros fatores.
- III. É preciso avaliar conjuntamente a rentabilidade e o efeito que a inserção de outras formas de geração, tais como Pequenas Centrais Hidrelétricas – PCHs, Pequenas Centrais Termelétricas – PCTs, o uso de células a combustível de hidrogênio, biomassa, para citar algumas, pode proporcionar à carteira.
- IV. É igualmente importante poder analisar os aspectos sinérgicos obtidos por meio da combinação de formas distintas de geração, sempre considerando os aspectos de risco e rentabilidade. A perspectiva de uma crescente diversificação da matriz de energia elétrica brasileira, ainda que esta deva permanecer com predominância hidrelétrica, faz com que ferramentas, que permitam integrar em uma análise todos esses aspectos, se tornem, cada vez mais, importantes para o setor.

Estão corretas as afirmações

- (A) I e II, apenas.
- (B) I, II e III, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) II, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

26. Uma forma de operacionalizar o conceito de sustentabilidade é por meio da utilização de indicadores, um instrumento que pode auxiliar os gestores públicos no processo de administração de serviços públicos.

Considerando especificamente a elaboração ou a proposição de indicadores de sustentabilidade para a gestão de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU), leia atentamente as afirmações seguintes e assinale a alternativa correta.

- (A) A proposição de indicadores de sustentabilidade para a gestão de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU) deve se institucionalizar principalmente sob a perspectiva das dimensões ambiental, econômica e social, considerando, em segundo plano, as dimensões de ordem política e cultural.
- (B) Os indicadores de sustentabilidade têm aplicação exclusivamente regional/local, como forma de melhorar a base de informações sobre o meio ambiente, além de contribuir para a elaboração de políticas públicas locais, não sendo recomendado utilizar-se de seus resultados para a comparabilidade entre diferentes regiões.
- (C) Um dos indicadores relacionados aos RSU mais utilizados no Brasil e no Mundo é aquele que mede a quantidade gerada de resíduos/habitante/tempo.
- (D) Outro indicador largamente medido se refere à recuperação de resíduos municipais, percebido como o conjunto de operações (reciclagem, reutilização e/ou compostagem) que permite o aproveitamento total ou parcial dos resíduos, concomitantemente ou não com inclusão social.
- (E) A escassez de programas educativos com referência ao enfoque de sustentabilidade na gestão de RSU, apesar de importante, não caracteriza a tendência mais desfavorável à sustentabilidade, e sim a falta de investimentos de infraestrutura por parte do Poder Público.

27. Estudos prospectivos têm sugerido a formação de Consórcios Intermunicipais para a destinação de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU) em aterros regionais, focalizando na identificação de grupos de municípios com potencial para tal fim, visando à destinação final adequada dos resíduos sólidos urbanos dos municípios consorciados.

Em relação a esse propósito, pode-se afirmar que

- (A) a destinação final dos RSU em aterros sanitários regionais viabiliza o rateio dos custos operacionais e administrativos com ganhos de escala, a contratação de serviços profissionais de operação do aterro, a otimização do uso de máquinas e equipamentos, a redução do número de áreas utilizadas, a redução de possíveis focos de contaminação ambiental e, conseqüentemente, a concentração das ações de fiscalização do órgão ambiental competente.
- (B) dentre os parâmetros relevantes a serem analisados para sugerir a formação de tais consórcios, devem ser considerados, tecnicamente, o sistema viário, a localização geográfica da sede urbana e a bacia hidrográfica na qual cada cidade está inserida, não sendo relevantes, neste caso, os aspectos populacionais (renda *per capita* e indicadores sociais).
- (C) não existe uma lei federal e/ou decretos que dispõem especificamente sobre a contratação e a regulamentação de consórcios públicos, prejudicando a criação de um arcabouço legal para adoção do consórcio público intermunicipal como figura jurídica capaz de atender ao objetivo de prestação de serviço público de destinação final dos RSU comuns.
- (D) apesar do propósito coletivo mútuo dos aterros sanitários regionais, há pouca perspectiva, a médio e longo prazos, de benefícios em relação ao aumento do poder de diálogo e negociação dos municípios de pequeno porte na resolução de problemas locais.
- (E) de forma geral, a implantação dos aterros sanitários deve, preferencialmente, ser uma iniciativa isolada de cada município na busca pelo gerenciamento eficaz dos RSU de determinada cidade, viabilizando, dessa forma, a independência de gestão e a tomada de decisões acerca dos processos e recursos envolvidos.

28. De maneira extremamente sintética, pode-se afirmar que a função central das telecomunicações no Brasil é a de continuar apoiando o desenvolvimento do país. Nesse sentido, devem ser buscadas algumas prioridades. Assinale a alternativa correta, no que diz respeito a essas prioridades.
- (A) Prioridades relativas apenas à melhoria da qualidade dos serviços existentes, abrangendo a telefonia avançada e a gama dos serviços não voz (comunicação de dados, imagem, multimídia e demais serviços avançados), tendo em vista que a atual capacidade de escoamento do tráfego nas regiões se apresenta suficiente para a demanda, tornando-se, então, desnecessária a ampliação dos serviços existentes, bem como uma maior oferta de novos serviços.
 - (B) Prioridades relativas à firme ampliação e à universalização da rede básica de telecomunicações, que analisada pelo enfoque econômico, a importância dessa rede emerge de forma decisiva como infraestrutura para o crescimento da economia. Do ponto de vista sociopolítico, evidencia-se como elemento de integração da sociedade e de consolidação da democracia, por meio da ampliação, em larga escala, da rede básica de telecomunicações (aumento do número de terminais).
 - (C) Prioridades relativas à reestruturação institucional, abrangendo a redefinição do modelo de telecomunicações, a elaboração de novas leis de telecomunicações, além de um sistema de planejamento focalizado, nesse caso, apenas no curto prazo.
 - (D) Prioridades relativas à formação de parcerias e alianças estratégicas com o setor privado, tendo em vista que, atualmente, as regulamentações do setor não apresentam restrições de ordem legal, propiciando a formação de parcerias direcionadas, em sua maior parte, para os interesses econômicos das empresas privadas, em detrimento dos benefícios sociais.
 - (E) Prioridades relativas à diversificação dos mecanismos de financiamento, abrangendo a ampliação e a diversificação das fontes de subsídios para os investimentos no setor, além da continuidade da reestruturação tarifária. Sob esse aspecto, atualmente o setor de telecomunicações conta com fontes de financiamento de seus investimentos lastreadas, unicamente, por recursos de terceiros.
29. Para a elaboração de um plano de negócios voltado para a implantação de um sistema de telecomunicações, a análise de viabilidade econômica deve levar em consideração alguns aspectos (parâmetros e variáveis) de importância estratégica. Leia atentamente as afirmações seguintes e assinale a alternativa correta no que diz respeito a alguns desses aspectos.
- (A) A regulamentação brasileira não é clara na definição diferenciada de áreas de atuação, no que tange às operadoras de serviços especializadas em telefonia fixa, celular e longa distância.
 - (B) O nível dos serviços de telecomunicações oferecidos atualmente apresentam bons índices, tanto em relação ao custo operacional (tarifas e manutenção), quanto em qualidade dos serviços (incluindo o nível de terceirização).
 - (C) A organização para utilização de redes específicas para comunicação de dados envolve várias áreas, abrangendo: I) organização da estrutura administrativa e do relacionamento com clientes e fornecedores; II) organização da operação; III) uso de redes como parte de uma estratégia competitiva (este último apresentando dificuldades peculiares relativas aos elevados custos de implantação, ampliação e manutenção).
 - (D) A política tarifária de aplicação de reajustes não é diferenciada para tipos de chamadas (longa distância e telefonia local), o que viabiliza a continuidade do processo de nivelamento das tarifas a um nível de preço competitivo, utilizando-se de práticas de preços com o emprego de subsídios cruzados entre as ligações locais e as de longa distância.
 - (E) A interconexão entre operadoras apresenta-se como uma equação simples e bem delimitada, principalmente em relação à necessidade específica em que uma operadora necessita utilizar a rede de uma outra operadora para realizar uma chamada.

30. O Brasil vive uma situação peculiar no que diz respeito a seu sistema de transportes. Se por um lado verifica-se um enorme esforço de modernização por parte dos embarcadores e transportadores, por outro se convive com graves deficiências na infraestrutura e no aparato regulatório. Como consequência, observam-se enormes distorções na matriz de transportes brasileira, onde se observa o predomínio absoluto de um modal rodoviário deficiente, e que contribui para o estabelecimento de substanciais barreiras ao aumento da eficiência e melhoria dos serviços oferecidos.

Considerando-se a influência desse cenário no planejamento, implantação e operação de sistemas de transportes, leia atentamente as afirmações a seguir.

- I. É recomendável um comparativo entre a deficitária matriz de transporte de cargas no Brasil, em relação aos países de grandes dimensões territoriais (como EUA, Canadá, China e Rússia), os quais utilizam os modais ferroviário e aquaviário em larga escala, além do rodoviário.
- II. O setor rodoviário de cargas convive com uma série de problemas estruturais, em que se destacam: a informalidade e a fragmentação do setor; uma frota, em grande parte, envelhecida pela incapacidade de renovação; a insegurança que resulta em crescente roubo de cargas; a falta de regulamentação e fiscalização; e o excesso de oferta, que resulta em concorrência predatória.
- III. O modal ferroviário, hoje privatizado, convive com uma série de limitações, que vem dificultando sobremaneira seu desenvolvimento no país, abrangendo: extensão da malha com baixa densidade; produtividade abaixo da expectativa devido à pequena distância média em que as cargas são transportadas; e a baixa velocidade média praticada pelas diversas concessionárias.
- IV. O modal aquaviário, composto pela cabotagem e a navegação de interior, convive com uma série de dificuldades. No caso da cabotagem, podem-se citar: baixa frequência dos serviços e financiamentos governamentais que exigem a contratação de estaleiros nacionais, com portos de custos elevados e baixa eficiência.

Estão corretas as afirmações

- (A) II e IV, apenas.
- (B) I, III e IV, apenas.
- (C) I, II e IV, apenas.
- (D) II, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

31. A logística vem buscando a excelência operacional em vários segmentos aos quais possa ser aplicada dentro de uma cadeia de suprimentos. Dentro desse contexto, torna-se fundamental o emprego de técnicas quantitativas, princípios de análise empresarial e aplicação de indicadores de desempenho, a fim de proporcionarem a eficiência e a eficácia dos processos logísticos, visando ao melhor balanceamento e ao atingimento de objetivos, tanto em relação aos membros envolvidos na cadeia de suprimentos, quanto ao desempenho global do sistema.

Dentro desse contexto da logística aplicada, e privilegiando o enfoque sistêmico, assinale a alternativa correta.

- (A) Apesar de ser importante melhorar cada subsistema logístico individualmente, pode ser muito mais proveitoso pensar no sistema como um todo. Ou seja, a soma das melhorias locais em cada subsistema nem sempre contribui para as metas globais do sistema.
- (B) Para a avaliação do desempenho de um sistema logístico, é recomendado privilegiar, preferencialmente, as medidas locais de cada subsistema ou elos desse sistema.
- (C) Um sistema logístico deve interagir na cadeia de suprimentos como um todo, e se divide em: logística de suprimentos; logística industrial (recebimento, armazenamento, movimentação e controle de materiais); e logística de distribuição (atendimento ao cliente final). Todavia, as áreas de desenvolvimento e de serviços ainda não possuem uma definição dedicada de logística.
- (D) Logística é sinônimo de gerenciamento da cadeia de suprimentos, e pode, coloquialmente, ser definida como: I) os materiais certos; II) nas quantidades certas; III) nos locais certos; IV) no momento certo; e V) ao menor custo.
- (E) A administração de estoques é um elemento essencial para o bom desempenho de um sistema logístico, que pode operar em regime “empurrado” ou em regime “puxado”. Nesse contexto, os modelos de reposição de estoques baseados em lote padrão e intervalo padrão estão presentes em sistemas “puxados”, enquanto que o *kanban* e o *just-in-time* estão presentes nos sistemas “empurrados”.

32. Considerando os critérios necessários para escolha de modais de transportes (aéreo, rodoviário, ferroviário, dutoviário, aquaviário e marítimo), as dimensões a serem consideradas em termos de qualidade dos serviços oferecidos são: velocidade, consistência, capacitação, disponibilidade e frequência. Isto posto, assinale a alternativa correta.

- (A) A dimensão disponibilidade se refere ao número de localidades onde o modal se encontra presente, apresentando-se o modal rodoviário com grande vantagem, devido a quase não haver limites onde possa chegar.
- (B) Em termos de velocidade, o modal aéreo é o mais veloz, porém só apresenta vantagens para distâncias pequenas e médias, devido aos tempos de coleta e entrega que precisam ser computados.
- (C) A consistência, que representa a capacidade de cumprir os tempos previstos, tem o modal rodoviário como melhor opção, por não ser afetado por condições externas.
- (D) A dimensão capacitação está relacionada à possibilidade de um determinado modal trabalhar com diferentes volumes e variedades de produtos, em que se destaca o modal ferroviário, que praticamente não tem limites sobre essas questões.
- (E) Quanto à frequência, ou seja, o número de vezes em que o modal pode ser utilizado em dado horizonte de tempo, o rodoviário é o que apresenta o melhor desempenho.

33. Nos dias atuais, a distribuição física de produtos passou a ocupar um papel de destaque nos problemas logísticos das empresas. Isso se deve, de um lado, ao custo crescente do dinheiro (custo financeiro), que força as empresas a reduzir os estoques e a agilizar o manuseio, transporte e distribuição de seus produtos. E para viabilizar e dimensionar um sistema de distribuição competitivamente econômico e eficaz, devem ser considerados alguns elementos que venham a alavancar o aspecto custo/desempenho.

Considerando esse cenário, leia e avalie, então, os elementos elencados nos itens seguintes, verificando quais deles se encaixam como parâmetros e variáveis que afetam o aspecto custo/desempenho de um sistema de distribuição.

- I. Número de zonas de entrega, periodicidade e dimensionamento da frota necessária.
- II. Distância percorrida e tempo de ciclo.
- III. Coleta e distribuição.
- IV. Prazos.
- V. Custo e nível de serviço nas transferências, incluindo o emprego de algoritmos de programação linear e simulação para roteirização e otimização de transportes.

Está correto o contido em

- (A) I, II e V, apenas.
- (B) II, IV e V, apenas.
- (C) I, II, III e IV, apenas.
- (D) I, II, III e V, apenas.
- (E) I, II, III, IV e V.

34. Para que se possa realizar uma previsão de vendas adequada, deve-se ter informações a respeito da demanda dos produtos. Considerando os padrões de demanda mais comuns e suas definições, assinale a alternativa correta.

- (A) Uma tendência linear é aquela em que as flutuações da demanda crescem ou decrescem em torno de uma taxa constante.
- (B) Uma tendência não linear é aquela em que a previsão para um dado período é calculada como sendo a média dos períodos anteriores, porém atribuindo-se um peso a cada um dos dados históricos, sendo que a soma dos pesos deve ser igual a 1. Deve-se escolher sobre quantos períodos a demanda será calculada.
- (C) Uma média móvel ponderada corresponde a uma demanda que cresce ou decresce em certos períodos, por exemplo, um dia da semana, do mês, ou em meses específicos do ano.
- (D) Uma tendência estacional se caracteriza quando a demanda cresce ou decresce não linearmente, conforme uma equação do 2.º grau, por exemplo.
- (E) Uma média simples é configurada quando a demanda apresenta uma tendência crescente ou decrescente, calculada como sendo resultado da média dos períodos anteriores, porém considerando o mesmo peso para todos os dados históricos.

35. Critérios competitivos são definidos como um conjunto consistente de prioridades que a empresa elege para competir no mercado, a fim de promover o alinhamento de suas operações à estratégia de negócios da corporação. Sob esse aspecto, alguns autores apontam cinco critérios competitivos básicos a serem considerados: *custo*, *qualidade*, *flexibilidade*, *desempenho de entrega* e *inovação*. Considerando-se esses critérios e seus respectivos cenários e características, assinale a alternativa correta.

- (A) *Custo*: no contexto atual, busca-se a obtenção de custos decrescentes, em detrimento do oferecimento de uma maior variedade de produtos.
- (B) *Qualidade*: atualmente, o paradigma “qualidade *versus* produtividade” ainda permanece como um conflito.
- (C) *Flexibilidade*: a busca pela customização em massa se caracteriza pela predominância de encomendas de uma substancial variedade de novos produtos, com tendência de volumes baixos ou unitários, e tempo de entrega rápido.
- (D) *Desempenho de entrega*: obtido em função da redução do tempo de atendimento, propiciado apenas pelo aumento da produtividade fabril.
- (E) *Inovação*: aplicada apenas sobre os aspectos de produtos e processos, observando-se pouca ou nenhuma ênfase na inovação sobre os modelos e processos de gestão e operações.

36. A contribuição das pequenas centrais hidrelétricas (PCH) aos sistemas elétricos isolados do Norte do país tem sido fundamental para compensar os seus respectivos fornecimentos de energia, os quais são predominantemente baseados em sistemas termelétricos isolados, implantados sem planejamento e para atender as precárias comunidades urbanas.

Analise as afirmações a seguir sobre os impactos da implantação das PCHs, nessa região.

- I. São estimados benefícios econômicos, resultantes da redução dos subsídios governamentais para os elevados custos de geração termelétrica baseada em combustíveis fósseis.
- II. São evidenciados ganhos no atendimento aos consumidores, especialmente aqueles que vivem em localidades distantes das redes elétricas do sistema centralizado local, bem como geração de empregos e renda, direta e indiretamente, além da qualificação de profissionais em áreas técnicas, numa região de pouca demanda industrial.
- III. Propicia-se a diminuição dos custos de geração de energia, em função da substituição dos sistemas termelétricos isolados.
- IV. São estimados benefícios ambientais, com base em um recurso natural de uso limpo e renovável, e também devido à redução na emissão de gases do efeito estufa, especialmente o gás carbônico, em decorrência da implantação das PCHs e da consequente redução do uso de óleo diesel, contribuindo com as necessárias medidas de combate ao aquecimento global da atmosfera.
- V. Promove-se: I) a minoração da demanda reprimida e dos racionamentos que penalizavam os consumidores do interior; II) a crescente importância das PCHs na oferta interna de energia elétrica, resultando em melhoria qualitativa e quantitativa no suprimento de energia elétrica.

Estão corretas as afirmativas

- (A) I, II e III, apenas.
- (B) II e III, apenas.
- (C) II, III e V, apenas.
- (D) I, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III, IV e V.

37. Atualmente, discute-se o impacto ambiental provocado pela geração crescente de resíduos da construção civil e sua disposição inadequada, levando a gestão pública a analisar tanto a legislação sobre o tema, quanto as possibilidades de sua minimização nas cidades.

Considerando esse cenário, leia atentamente as afirmações seguintes e assinale a alternativa correta.

- (A) Praticamente, todas as atividades desenvolvidas na construção civil são geradoras de resíduos, comumente chamados de entulho, sendo o alto índice de perdas a principal causa do resíduo gerado, estimado em 50% da massa total de materiais para a construção empresarial (construção residencial em edifícios), a depender do nível tecnológico do construtor.
- (B) Quando a redução da geração de resíduos não for alcançada a níveis satisfatórios, pode-se recorrer à reutilização e à reciclagem desses resíduos como solução intermediária. No Brasil, a prática da reciclagem de entulho ainda é pouco difundida, mas alguns municípios como Belo Horizonte, São Paulo e Porto Alegre já possuem usinas de reciclagem.
- (C) O problema principal desse tipo de resíduo, do ponto de vista ambiental e até estético, é a sua deposição irregular, incentivando a criação de pontos de lixo, criando um grave problema sanitário, posto que as administrações municipais não possuem responsabilidade pela remoção e disposição desses resíduos acumulados.
- (D) Para se tornar sustentável do ponto de vista ambiental e econômico, a construção deve estar baseada apenas na prevenção e redução dos resíduos gerados, o que pode ser obtido com a aplicação de metodologias de minimização da geração desses resíduos durante todo o processo de construção e vida útil de uma edificação.
- (E) A capacitação de recursos humanos, a melhoria da condição de estoque e transporte, e as campanhas educativas são fatores que não se enquadram nas ações que direcionam para a redução da geração de resíduos na construção civil.

38. Considerando a Lei n.º 8.987/95 (que dispõe sobre o regime de concessão e permissão da prestação de serviços públicos), referente ao “Capítulo V: DA LICITAÇÃO”, assinale a alternativa correta.
- (A) Art. 15: No julgamento da licitação, será considerado como principal critério a melhor proposta em razão da combinação dos critérios de menor valor da tarifa do serviço público a ser prestado com o de melhor técnica.
- (B) Art. 16: A outorga de concessão ou permissão não terá caráter de exclusividade, salvo no caso de inviabilidade técnica ou econômica justificada no ato a que se refere o art. 5.º desta Lei.
- (C) Art. 17: Considerar-se-ão as propostas que, para sua viabilização, necessitem de vantagens ou subsídios de tratamento tributário, desde que caracterizados os interesses de natureza estratégica e de segurança do poder concedente, e que estejam previamente autorizados em lei e à disposição de todos os concorrentes.
- (D) Art. 19: Quando permitida, na licitação, a participação de empresas em consórcio, observar-se-á o não impedimento de participação de empresas consorciadas na mesma licitação, por intermédio de mais de um consórcio ou isoladamente.
- (E) Art. 21: Os estudos, investigações, levantamentos, projetos, obras e despesas ou investimentos vinculados à concessão, de utilidade para a licitação, deverão ser realizados pelos interessados, ficando restrito a estes os dispêndios correspondentes, especificados no edital.
39. Considerando a Lei n.º 8.666/93 (que regulamenta e institui normas para licitações e contratos da Administração Pública), referente ao “Capítulo I: DAS DISPOSIÇÕES GERAIS”, “Seção III: Das Obras e Serviços”, assinale a alternativa correta.
- (A) Art. 7.º, § 3.º: Poderá ser ainda incluída no objeto da licitação a obtenção de recursos financeiros para sua execução, desde que estes sejam de origem lícita, exceto nos casos de empreendimentos executados e explorados sob o regime de concessão, nos termos da legislação específica.
- (B) Art. 7.º, § 7.º: Poderá ser ainda computado como valor da obra ou serviço, para fins de julgamento das propostas de preços, a atualização monetária das obrigações de pagamento, desde a data final de cada período de aferição até a do respectivo pagamento, que será calculada pelos mesmos critérios estabelecidos obrigatoriamente no ato convocatório.
- (C) Art. 9.º: Poderá participar, direta ou indiretamente, da licitação ou da execução de obra ou serviço e do fornecimento de bens a eles necessários, o autor do projeto, básico ou executivo, pessoa física ou jurídica.
- (D) Art. 11: As obras e serviços destinados aos mesmos fins terão projetos padronizados por tipos, categorias ou classes, exceto quando o projeto-padrão não atender às condições peculiares do local ou às exigências específicas do empreendimento.
- (E) Art. 12: Nos projetos básicos e projetos executivos de obras e serviços serão considerados apenas os seguintes requisitos: I – segurança; II – economia na execução, conservação e operação; III – possibilidade de emprego de mão de obra, materiais, tecnologia e matérias-primas existentes no local para execução, conservação e operação; IV – adoção das normas técnicas, de saúde e de segurança do trabalho adequadas; V – impacto ambiental.

40. Considerando a Lei n.º 6.938/81 (que dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação), assinale a alternativa correta.
- (A) Art. 8.º: Compete ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis – IBAMA estabelecer, mediante proposta do Conselho Nacional do Meio Ambiente – CONAMA, normas e critérios para o licenciamento de atividades efetiva ou potencialmente poluidoras, a ser concedido pelos Estados e supervisionado pelo IBAMA.
- (B) Art. 9.º: O licenciamento e a revisão de atividades efetiva ou potencialmente poluidoras são instrumentos da Política Nacional do Meio Ambiente.
- (C) Art. 10: A construção, instalação, ampliação e funcionamento de estabelecimentos e atividades utilizadoras de recursos ambientais, considerados efetiva e potencialmente poluidores, bem como os capazes, sob qualquer forma, de causar degradação ambiental, dependerão de prévio licenciamento de órgão estadual competente, integrante do Sistema Nacional do Meio Ambiente – SISNAMA, e do Conselho Nacional do Meio Ambiente – CONAMA, em caráter supletivo, sem prejuízo de outras licenças exigíveis.
- (D) Art. 11: Compete ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis – IBAMA propor ao Sistema Nacional do Meio Ambiente – SISNAMA normas e padrões para implantação, acompanhamento e fiscalização do licenciamento previsto no artigo 10, além das que forem oriundas do próprio SISNAMA.
- (E) Art. 12: As entidades e órgãos de financiamento e incentivos governamentais condicionarão a aprovação de projetos habilitados a esses benefícios ao licenciamento, na forma desta Lei, e ao cumprimento das normas, dos critérios e dos padrões expedidos pelo Sistema Nacional do Meio Ambiente – SISNAMA.
41. Considerando as modalidades de financiamento de infraestrutura para os setores de transportes, assinale a alternativa correta.
- (A) O Plano Integrado de Transportes Urbanos – PITU, do Governo do Estado de São Paulo, utiliza recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – FGTS.
- (B) O Programa Mobilidade Urbana, do Ministério dos Transportes, pretende promover a articulação das políticas de transporte, trânsito e acessibilidade através de investimentos diretos nas propostas consideradas prioritárias, que se concretizam através de recursos do Orçamento Geral da União – OGU.
- (C) O Programa de Financiamento de Infraestrutura para Mobilidade Urbana – PRÓ-MOB, do Ministério das Cidades, tem como objetivo o apoio a intervenções que promovam a melhoria da mobilidade urbana, por meio da implementação de projetos terminais e abrigos de ônibus, ciclovias, calçadas, reurbanização de áreas degradadas e obras de recuperação ou pavimentação de itinerários de ônibus que agreguem os preceitos da acessibilidade universal, do apoio da circulação não motorizada (pedestre e bicicleta) e da priorização dos modos de transporte coletivo.
- (D) O Programa de Infraestrutura de Transporte e da Mobilidade Urbana – Pró-Transporte, da Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT, é voltado ao financiamento do setor público e privado, utilizando-se dos recursos do Banco Mundial – BIRD.
- (E) O Projeto Piloto de Investimentos – PPI, do Ministério da Infraestrutura, possui o objetivo principal de melhorar a qualidade e eficiência do gasto público, através do rigoroso processo seletivo dos projetos, tendo sido utilizado pelo Ministério dos Transportes, por exemplo, para a reabilitação de estradas.
42. O Artigo 5.º da Resolução 1.010/2005 do Sistema CONFEA, para efeito de fiscalização do exercício profissional, designa algumas atividades aos seus profissionais diplomados (relacionadas abaixo), que poderão ser atribuídas de forma integral ou parcial, em seu conjunto ou separadamente. São elas:
- I. gestão, supervisão, coordenação, orientação técnica;
- II. estudo de viabilidade técnico-econômica e ambiental;
- III. vistoria, perícia, avaliação, monitoramento, laudo, parecer técnico, auditoria, arbitragem;
- IV. treinamento, ensino, pesquisa, desenvolvimento, análise, experimentação, ensaio, divulgação técnica, extensão;
- V. elaboração de orçamento.
- Está correto o contido em
- (A) I, II e III, apenas.
- (B) I, II e IV, apenas.
- (C) I, II e V, apenas.
- (D) II e IV, apenas.
- (E) I, II, III, IV e V.

43. Os estudos de inventário hídricos têm como finalidade determinar, para um determinado trecho de rio, qual a melhor divisão de quedas sob os aspectos energético, econômico, ambiental e social. Para esse fim, a resolução ANEEL 398/2001 estabelece critérios de decisão sobre as melhores alternativas apresentadas para a construção de centrais hidrelétricas. Leia e avalie, então, os elementos elencados nas alternativas a seguir, verificando quais deles se encaixam dentro desses critérios, e assinale a alternativa correta.
- (A) Mapeamento cartográfico e perfil transversal do rio.
 - (B) Investigações e estudos geosedimentológicos.
 - (C) Estudos hidrometeorológicos: séries de vazões mensais/ curva de permanência de vazões/área de drenagem/risco-capacidade do vertedouro.
 - (D) Estudos ambientais: profundidade do reservatório e seus efeitos em termos socioeconômicos, físicos e biótipos.
 - (E) Estudos de uso múltiplo entre recursos hídricos e termelétricos.
44. Considerando-se os processos de licenciamento aplicados aos empreendimentos potencialmente impactantes no Estado de São Paulo, notadamente àqueles que oferecem riscos à população e ao meio ambiente, assinale a alternativa correta.
- (A) A opção pelo emprego indiscriminado de licenciamentos simplificados e a falta de regulamentação definitiva quanto à aplicação da avaliação de risco têm permitido a realização dos estudos de risco num momento posterior à análise de viabilidade ambiental dos empreendimentos, ou seja, após a definição de sua localização.
 - (B) As técnicas desenvolvidas para o estabelecimento do risco ambiental são robustas em suas aplicações, não sendo influenciadas, inclusive, pelo grau de subjetividade relacionado ao estabelecimento de “patamares” de risco.
 - (C) Os procedimentos de licenciamento baseados nos Relatórios Ambientais Preliminares representam uma modalidade de estudo ambiental que propicia a participação da população afetada no processo decisório sobre a localização de empreendimentos potencialmente impactantes.
 - (D) Atualmente, todos os empreendimentos são tratados como obras convencionais de engenharia, com soluções consagradas para a mitigação de seus efeitos sobre a integridade ambiental das regiões.
 - (E) A localização de atividades perigosas tem sido discutida com base no risco associado a esses empreendimentos, tanto nas etapas preliminares quanto posteriores ao licenciamento prévio, aumentando sobremaneira o caráter preventivo do licenciamento ambiental, seu alcance e eficácia.
45. “A Agência Paulista de Promoção de Investimentos e Competitividade – INVESTE SÃO PAULO – será vinculada, por cooperação, à Secretaria _____; será capacitada a receber o investidor e a promover as _____ entre os entes públicos e os privados, necessárias para o desenvolvimento do Estado; terá sede e foro no Município de São Paulo e duração por _____.”
- Assinale a alternativa que, nos termos da lei, completa, correta e respectivamente, as lacunas do texto.
- (A) Estadual da Fazenda ... ingerências ... vinte anos
 - (B) Estadual da Ciência e da Tecnologia ... articulações ... dez anos
 - (C) Estadual de Desenvolvimento ... associações ... pelo menos vinte anos
 - (D) do Planejamento do Estado de São Paulo ... ações desenvolvimentistas ... tempo indeterminado
 - (E) de Desenvolvimento do Estado de São Paulo ... articulações ... tempo indeterminado
46. Nos termos da legislação que trata da INVESTE SÃO PAULO, assinale a alternativa correta.
- (A) São órgãos de direção da INVESTE SÃO PAULO: a Diretoria Executiva e o Conselho Consultivo.
 - (B) O Presidente e os membros da Diretoria Executiva da INVESTE SÃO PAULO serão escolhidos e nomeados pelo Secretário Estadual da Fazenda.
 - (C) Constituirão receitas da INVESTE SÃO PAULO, entre outras, as decorrentes de decisão judicial.
 - (D) Caberá ao Conselho Consultivo da INVESTE SÃO PAULO a atribuição de propor ao Governador do Estado políticas e medidas específicas destinadas a promover o desenvolvimento do Estado.
 - (E) Na hipótese de extinção da INVESTE SÃO PAULO, o seu patrimônio será imediatamente transferido à União.
47. A quem compete decidir sobre os atos de dispensa e movimentação de pessoal da INVESTE SÃO PAULO?
- (A) Ao Governador.
 - (B) Ao Departamento de Pessoal.
 - (C) Ao Secretário Estadual da Fazenda.
 - (D) Ao Presidente da Agência.
 - (E) Ao Conselho Deliberativo.

48. Assinale a alternativa correta a respeito do Conselho Fiscal da INVESTE SÃO PAULO.
- (A) Cada membro do Conselho terá 2 (dois) suplentes.
 - (B) O mandato do membro do Conselho Fiscal representante do setor privado é de 2 (dois) anos, permitida uma única recondução.
 - (C) Os seus membros perderão essa condição em virtude de destituição por decisão de dois terços dos membros da Diretoria.
 - (D) O Conselho Fiscal se reunirá mensalmente, ou extraordinariamente, por convocação do Presidente da INVESTE SÃO PAULO.
 - (E) O Conselho deliberará por maioria, observado o quórum mínimo de 3 (três) membros, cabendo ao Presidente, além do voto ordinário, o de qualidade.
49. O Presidente da Agência Paulista de Promoção de Investimentos e Competitividade – INVESTE SÃO PAULO deverá, em função de suas competências,
- (A) dirigir, coordenar e controlar a execução das atividades da Agência, praticando os atos necessários à gestão técnica, administrativa, orçamentária e financeira da INVESTE SÃO PAULO.
 - (B) fiscalizar a gestão orçamentária, contábil e patrimonial da INVESTE SÃO PAULO.
 - (C) propor ao Secretário Estadual a contratação de serviços contábeis, de auditoria independente ou de parecer técnico especializado para auxiliar os trabalhos da Diretoria, especialmente os relativos ao balanço anual.
 - (D) decidir, mediante apresentação ou proposta da Diretoria Executiva, sobre os planos de trabalho anuais e os relatórios de acompanhamento e avaliação.
 - (E) deliberar sobre o planejamento estratégico da INVESTE SÃO PAULO.
50. Na hipótese de a INVESTE SÃO PAULO pretender contratar pessoal sem concurso público,
- (A) poderá fazê-lo, desde que autorizada diretamente pelo Governador do Estado.
 - (B) poderá fazê-lo livremente, para qualquer cargo, uma vez que se trata de pessoa jurídica de direito privado, não estando obrigada a contratar por concurso público.
 - (C) poderá fazê-lo para os cargos de gerência e assessoramento, que serão de livre provimento, até o limite quantitativo estabelecido pelo Conselho Deliberativo.
 - (D) poderá fazê-lo, para os cargos de direção, chefia e assessoramento, que são de livre provimento e exoneração, desde que autorizada pela Diretoria Executiva, após parecer favorável do Conselho Fiscal.
 - (E) não poderá fazê-lo, uma vez que todos os cargos da Agência devem ser providos por meio de concurso público.